

Cartas da Juventude do Campo

Projeto Sementes do Saber | AS-PTA | PB • Nov/2014 | Nº 009

Queimadas, 18 de novembro de 2014

Olá!

Eu me chamo Jarcira de Oliveira Silva. Moro na zona rural de Queimadas, especificamente no sítio Guritiba. Sou neta de agricultora e agricultor e meus pais também são agricultores, principalmente minha mãe. Meu pai era agricultor e carpinteiro, atualmente é aposentado por invalidez, por causa de um acidente de trabalho.



Meus pais Marina de Oliveira Silva e José Bento da Silva são casados há 30 anos e tiveram 5 filhos: duas mulheres, eu, Jarcira de Oliveira Silva e Jeane de Oliveira Silva e três homens Jerson de Oliveira Silva, Joelson de Oliveira Silva e José de Oliveira Silva. Dos cinco, eu sou a mais velha. Meus pais sofreram muito pra nos criar. Tudo foi com muita dificuldade, mas nunca passamos fome, como meu pai conta que um dia ele chegou a passar fome.

O pai do meu pai faleceu cedo, ele era muito jovem e deixou minha vó viúva pra cuidar de 7 filhos. Já o meu avô por parte de mãe, quando os filhos casavam, ele sempre dava um animal pra começar a criação. Para minha mãe, ele deu uma ovelha que temos até hoje. Mas minha mãe já tinha criação, e trouxe galinha, vaca pra casa que moramos até hoje. Comecei a estudar muito tarde, aos 8 anos de idade, porque não tinha companhia e minha mãe não podia levar por causa dos trabalhos de casa. Eu com 8 anos ficava com meus irmãos para minha mãe tirar ração dos animais, ou seja, das vacas das ovelhas.

Pai e mãe sempre me incentivaram a estudar. Eu ia pouco para o roçado por que tinha que ficar em casa pra fazer a comida pra quando eles chegassem poderem comer. Moramos e trabalhamos na terra do meu

avô por parte de mãe. Desde que nasci, há 30 anos, e minha mãe desde que nasceu também. Atualmente mora comigo meus pais, um dos meus irmãos, o Joelson e meu filho Lucas Oliveira Maciel, que amo de paixão e é a razão do meu viver. Meu casamento não deu certo, mas a vida continua. Vivo melhor hoje só do que quando vivia com ele. Meus pais me ajudam a criar meu filho, porque só a pensão e o que ganho não supre suas necessidades, pois não tenho emprego fixo.

Trabalho no arredor de minha casa e planto feijão, hortaliças, tudo para o consumo e o resto eu vendo. O arredor de casa é um lugar verde com plantas, flores, bem calmo. Sou bem ativa: acordo às cinco da manhã molho a horta, levo o Lucas pra escola, faço alguns afazeres domésticos, lavo roupa, louça etc. Nas terça e quintas-feiras dou aula no Mais Educação, na Escola da Juventude. Dou aula o dia todo. Participo também do sindicato, dos intercâmbios, etc.

A agricultura faz parte da minha vida desde criança me sinto realizada onde eu moro porque estou cuidando do meio ambiente. Para o futuro, pretendo fazer o Enem para concorrer uma vaga para o curso superior de ciências agrária. Já que tenho o técnico em Agroecologia e trabalho na área. Um dos principais objetivos no futuro é ensinar as pessoas tudo o que eu sei até hoje, e o que vou aprender com o passar do tempo.

"Para outros jovens só tenho uma coisa a dizer faça o que gosta, que vai se sentir realizado"

Jarcira Oliveira da Silva